



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Requerimento n.º , de 2013 (Da Sra. Alice Portugal)

Requer a realização de audiência pública para discutir a escalada de desnacionalização do ensino no Brasil.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados a realização de audiência pública para discutir a escalada de desnacionalização da educação no Brasil.

Requeiro ainda que sejam convidadas para participar desta audiência pública as seguintes autoridades:

- 1-Ministro da Educação, Aloízio Marcadante;
- 2-Presidente do Conselho Nacional de Educação, José Fernandes de Lima;
- 3-Presidente da UNE, Vic Barros;
- 4-Presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino - CONFENEN, Roberto Geraldo de Paiva Dornas;
- 5-Coordenadora-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino - CONTEE, Madalena Guasco Peixoto.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos, grandes grupos estrangeiros estão acentuando a aquisição de instituições privadas de ensino no Brasil, num processo de desnacionalização que envolve a compra por empresas e até mesmo por bancos como o JP Morgan, Best Bank, Laureate, Patria e Apolo. Essa corrida para tentar controlar a educação brasileira se acentuou depois que o governo federal apresentou o projeto de Reforma Universitária, que tramita no Congresso Nacional desde junho do ano passado, e que, entre outras coisas, limita em 30% a participação do capital estrangeiro nas universidades do país.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Recentemente, parte das Faculdades Jorge Amado (FJA), na Bahia, que tem 33 cursos e 10 mil alunos, foi vendida para os texanos da Whitney International University System, que é controlada pelo Best Bank, por R\$ 23 milhões. Segundo o presidente do conselho administrativo da FJA, Eugênio Barreto, a divisão societária ainda não foi definida.

No início deste ano, foi anunciada a fusão das empresas Kroton Educacional S.A. e Anhanguera Educacional, numa transação que resultou em uma companhia cujo valor de mercado é estimado em R\$ 14,1 bilhões. No total, o grupo passou a contar com 800 unidades de ensino superior e 810 escolas privadas associadas à educação básica, distribuídas em todos os estados do Brasil.

No dia 23 de agosto passado, foi anunciada a compra de mais uma instituição privada de ensino superior por um grupo internacional. O negócio da vez foi a aquisição da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas) pela rede americana Laureate, que já havia adquirido anteriormente a Anhembí Morumbi. A compra da instituição representa a maior transação no setor de ensino superior privado no Brasil desde a fusão entre a Kroton e a Anhanguera, que criou o maior grupo educacional do mundo.

Diante desse quadro assustador, onde verificamos vertiginosa escalada do capital estrangeiro sobre o ensino superior privado no Brasil, inclusive do capital especulativo como Fundos de Pensões estrangeiros e grandes bancos, faz-se necessário e urgente que o Congresso Nacional debata o assunto e adote medidas urgentes para barrar esta corrida e reverter as desnacionalizações até um limite tolerável já previsto na proposta de Reforma Universitária do MEC, de 30%.

O presente requerimento de audiência pública tem o propósito de suscitar o debate sobre este assunto da maior gravidade para a educação brasileira.

Sala da Comissão, em de 2013.

Alice Portugal
Deputada Federal